



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

----- Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e dezoito, nesta vila de Coruche, Paços do Concelho e Sala das Sessões, reuniu a Assembleia Municipal de Coruche, em sessão ordinária, cuja Mesa era composta pela sua Presidente Berta Alexandra Teixeira Lopes dos Santos, pelo Primeiro Secretário Nelson Fernando Nunes Galvão e pelo Segundo Secretário Filipe Claro Justino (Partido Socialista).-----

----- Verificou-se a presença dos seguintes Deputados Municipais:-----

----- Mara Lúcia Lagriminha Coelho, Ana Teresa de Sousa David, Osvaldo Moreno Neves, Artur Fernando Salgado, Patrícia Sofia Rosão Tadeia e Joaquim Gonçalves Banha (Partido Socialista). -----

----- Rui Miguel Friezas Aldeano, Fernando Aníbal Serafim, Armando Rodrigues, Sofia Isabel da Cunha Marques e Luís Alberto Ferreira (Coligação Democrática Unitária).-----

----- Gonçalo de Alarcão Potier Brás Dias, Francisco Artur Gomes Gaspar e Ana Lúcia Gonçalves Ferreira Gomes (Partido Social Democrata). -----

----- Joaquim Rodrigo Santos Paulino (Presidente da Junta de Freguesia de Biscainho - Partido Socialista), José de Jesus Joaquim (Presidente da Junta de Freguesia de Branca - Partido Socialista), Ortelinda da Conceição Camões Graça (Presidente da Junta de Freguesia de Couço - Coligação Democrática Unitária), Anacleto António de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de São José da Lamarosa - Partido Socialista) e Nuno José Silva Guilherme Henriques Azevedo (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Coruche, Fajarda e Erra - Partido Socialista). -----

----- Não estavam presentes os seguintes Deputados Municipais: Joaquim Filipe Coelho Serão, José Fernando Constantino Teles, Isabel Maria Marques Martins (Partido Socialista), Liliana Catarina Barroso de Sousa (Coligação Democrática Unitária), e Paulo de Oliveira Matias (Presidente da Junta de Freguesia de Santana do Mato - Partido Socialista). -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes pedidos de substituição, de conformidade com os artigos 78.º e 79.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro:-----

----- O Deputado Municipal José Fernando Constantino Teles fez-se substituir por Rafael José Ferreira Gomes, membro a seguir na lista do Partido Socialista. -----

----- A Deputada Municipal Liliana Catarina Barroso de Sousa fez-se substituir por Luís António Marques de Oliveira, membro a seguir na lista da Coligação Democrática Unitária. -----

----- O Deputado Municipal Paulo de Oliveira Matias fez-se substituir pelo substituto legal, Lino Joaquim Nunes Gonçalves, Secretário da Junta de Freguesia de Santana do Mato. -----

----- Verificado o quórum, com a presença de vinte e cinco membros, a Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão às vinte e uma horas e vinte minutos, com a seguinte **Ordem do Dia**:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

----- PONTO UM - TOMADA DE POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA; -----

----- PONTO DOIS - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DE 2017 - GRUPO PÚBLICO MUNICIPAL (ARTIGO 75.º, N.º 6 DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO); -----

----- PONTO TRÊS - RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE REABILITAÇÃO URBANA NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017; -----

----- PONTO QUATRO - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. -----

----- Estavam ainda presentes o Presidente da Câmara, Francisco Silvestre de Oliveira, e os Vereadores Maria de Fátima Raimundo Galhardo, José Aníbal Ferreira Novais, Célia Maria Arsénio Barroso da Cruz Ramalho, António Manuel Moreira da Silva e Valter Peseiro Jerónimo. ---

----- **Justificação de Falta:-** A Presidente da Assembleia deu conhecimento que a Mesa considerou justificada a falta da Deputada Municipal Isabel Maria Marques Martins, à presente sessão, nos termos da alínea j) do artigo 6.º do Regimento da Assembleia Municipal. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATA DE SESSÃO ANTERIOR:-** A Presidente da Assembleia colocou à apreciação a ata da sessão ordinária de 23 de fevereiro de 2018. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues propôs a seguinte redação na folha setenta, linhas quatro a sete, “Este assunto, extremamente importante, insere-se na concretização de um modelo que o Partido Socialista tem da gestão autárquica e sobre o qual nós divergimos profundamente. Isto é, há um processo gradual de esvaziamento de competências”. Continuou o Deputado Municipal Armando Rodrigues, propondo que na linha vinte e oito, onde se lê “quisemos” leia-se “quiseram” e na linha vinte e nove, onde se lê “2013”, deverá ler-se “2003”. -----

----- A Presidente da Assembleia colocou a ata à votação com as alterações propostas. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a presente ata. -----

----- Não participaram na votação, nos termos do n.º 3 do artigo 34.º do Código do Procedimento Administrativo, os seguintes Deputados Municipais: Rafael Gomes, Gonçalo Dias, Ortelinda Graça e Lino Gonçalves. -----

----- A Presidente da Assembleia deu conhecimento da **correspondência** com o registo 84 a 135, cujo mapa foi distribuído a todos os Deputados Municipais. -----

----- De seguida, passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- O Deputado Municipal Luís Oliveira apresentou, em nome do Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária, a “**Moção de Saudação ao MURPI - O MURPI nasceu com os alvares de Abril**”, que a seguir se transcreve: -----

----- “A Confederação Nacional de Reformados, Pensionistas e Idosos - MURPI, é uma força de Abril que comemorou em 27 de maio de 2018, o 40.º aniversário da sua constituição, como primeira organização representativa dos reformados, pensionistas e idosos na defesa dos seus



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

direitos. -----

----- Ao longo dos 40 anos de existência, para além da realização de Congressos (o 9.º Congresso do MURPI, realizar-se-á no dia 25 de novembro de 2018), o MURPI ao longo dos anos desenvolveu todo um vasto trabalho na defesa dos direitos dos reformados: promoveu seminários, encontros distritais, plenários, manifestações e concentrações públicas; participou quer em iniciativas institucionais promovidas pela Assembleia da República e pela Segurança Social, quer noutras iniciativas junto das organizações suas associadas, cooperando e convergindo com a InterReformados Nacional nas lutas reivindicativas; realizou anualmente um Piquenício Nacional (22 no total), com a participação de milhares de pessoas e a intervenção de mais de 40 grupos corais das suas Associações, o que constitui valioso património cultural desta organização. -----

----- As Associações de Reformados são organizações cívicas e políticas que desenvolvem ações de valorização cultural, de promoção do lazer e de proteção social dos reformados, pensionistas e idosos. -----

----- Os Deputados da Assembleia Municipal de Coruche saúdam a Confederação MURPI pelo seu 40.º aniversário, relevam a sua importância na defesa dos direitos dos reformados, solidarizam-se com as lutas desenvolvidas pelo MURPI e manifestam o seu apoio à justa reivindicação de representação do MURPI como membro permanente do Conselho Económico e Social.” -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Queria acrescentar, caso esta Moção seja aprovada, que a mesma é para enviar ao MURPI, à comunicação social e seguir os trâmites normais. - -----

----- Quanto à “Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia”, a seu tempo a Assembleia terá de avaliar o respetivo projeto, para evitar situações idênticas às que aconteceram em relação ao Jardim 25 de Abril, de forma que a obra seja o mais consensual possível. -----

----- Temos aqui chamado a atenção, diversas vezes, relativamente às culturas agrícolas existentes junto à margem esquerda do Rio Sorraia. -----

----- Achamos que a Câmara deve encetar todos os esforços no sentido da correção desta situação. - -----

----- A questão que coloco prende-se com o facto da Câmara ir gastar muito dinheiro com a Requalificação da Margem Esquerda do Rio Sorraia, mas, ainda bem que é assim, é um convite a que a população de Coruche, e outros, possam desfrutar daquele espaço. Contudo, não bate a bota com a perdigota, quando junto à margem esquerda há um conjunto de culturas (o arroz, o milho, etc.) que têm vários tratamentos, ou o próprio ato de as semear, que são efetuados através de recurso a meios aéreos, os quais ocorrem tão próximo do rio e da vila e não se sabe os perigos para a saúde pública. -----

----- Entendemos que era importante que a Câmara articulasse junto dos respetivos Ministérios



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

esta questão. Mais do que sensibilizar os proprietários daqueles terrenos, ou os seareiros, de forma a que as culturas não sejam feitas tão perto do rio e da população da vila, sobretudo de pessoas que diariamente fazem caminhadas nesta zona, uma vez que não sabemos quais são os riscos para a saúde das pessoas. -----

----- Esta é uma verdade e importa mais do que dizer que é impossível e que não há lei que o proíba, que sejam tomadas medidas políticas e legislativas para que tal situação não aconteça tão próximo das populações. -----

----- Uma segunda nota, acho que devemos ir acompanhando o processo em relação à fábrica da IkiMobile, para não se passar o mesmo que aconteceu, por exemplo, com a “RPP Solar”, uma fábrica de painéis solares que teve um conjunto de benefícios por parte da Câmara Municipal de Abrantes, a qual nunca chegou a funcionar. -----

----- Penso que, em fevereiro, com toda a pompa e circunstância, houve a inauguração da fábrica da IkiMobile em Coruche, com a qual todos nós nos congratulámos. -----

----- É uma fábrica apenas com quatro meses, mas qualquer posto de trabalho que seja criado em Coruche deve ser valorizado. -----

----- Queria deixar um alerta. Andei a fazer uma breve pesquisa sobre notícias publicadas na comunicação social e, em 2015, falavam em duzentos postos de trabalho diretos. Depois, aquando da abertura da fábrica, falavam em trinta e seis postos de trabalho imediatos e que até ao final do segundo semestre iriam aumentar mais quinze postos de trabalho. Estamos no final do segundo semestre e a realidade que eu conheço da fábrica é que atualmente tem oito trabalhadores em Coruche. -----

----- A sede da empresa é no Parque das Nações, em Lisboa. -----

----- O edifício na Zona Industrial do Monte da Barca é alugado à Telcabo. -----

----- Sabemos que há intenção da empresa abrir uma outra fábrica, com mais postos de trabalho, no futuro Parque de Negócios. -----

----- O que é certo é que a Câmara Municipal de Coruche tem investido muito em publicidade, passe a expressão, a apoiar este projeto. -----

----- Penso que seria bom que a Assembleia e a Câmara com conta, peso e medida, acompanhassem este projeto para termos a certeza que a montanha não está a parir um rato. -----

----- Há pouco, falei em relação à “RPP Solar” e, como já cá ando há uns anos, não posso deixar de referir também a Nestlé Waters, que teve um conjunto de isenções por parte da Câmara Municipal de Coruche porque iria criar sessenta postos de trabalho, mas depois só lá ficaram dez ou quinze pessoas a trabalhar, que na generalidade não eram do concelho de Coruche, nem habitavam no concelho de Coruche. -----

----- Estes dados que eu fiz referência não foram só da comunicação social, também na ata de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

23 de fevereiro de 2018 consta o seguinte: “36 postos de trabalho diretos e foi dito pelo Presidente da empresa que esperam chegar a 100 postos de trabalho já numa próxima fase de expansão e que se vai criar mais 300 postos de trabalho indiretos em empresas nacionais.” -----

----- Quanto ao quadro de pessoal, a generalidade das pessoas que estão a trabalhar na fábrica de Coruche (99%), têm baixas habilitações, as quais foram repescadas no Centro de Emprego, porque obviamente há apoio à contratação de trabalhadores. -----

----- Isto é um conjunto de situações que, no entender da bancada da CDU, devem ir sendo acompanhadas, em relação a possíveis isenções no Parque de Negócios, para que a Câmara não o faça sem ter a certeza que esta empresa traz as mais-valias que outras pequenas empresas já estão a trazer ao concelho de Coruche, porque há pequenas empresas que têm dez e quinze trabalhadores, ou seja, atualmente têm mais trabalhadores que a IkiMobile. -----

----- O Deputado Municipal Fernando Serafim referiu: Vou abordar três questões que considero de crise ambiental na vila de Coruche. -----

----- Quem entra em Coruche, junto à ponte, pode ver um sobreiro pintado de branco com uma frase que diz: “Respire fundo, aqui pode”. Penso que cria a expectativa que, efetivamente, dentro da vila de Coruche se respira um ar puro e ambiental, mas não é isso que acontece se passarmos pelo Pego das Baleias. Junto à Praça de Touros o rio foi limpo, mas o Pego das Baleias continua por limpar e, por outro lado, não se percebe porque é que a água está cortada, ou seja, o mesmo não está ligado ao rio, daí aumentar imenso a temperatura e ser uma autêntica fábrica de mosquitos. ----

----- Há cerca de um mês realizaram-se obras no parque de estacionamento do LIDL. Acontece que procederam ao arranque de todas as árvores que estavam junto ao passeio. Não sei se este espaço é propriedade privada. Não vejo razão para terem arrancado as árvores, aliás, estavam no seguimento das que estão no Parque de Mercados e Feiras, as quais fazem imensa falta em termos paisagístico e, também, faziam parte do projeto quando o LIDL foi instalado. Aliás, já se tinha procedido, anteriormente, ao arranque de mais árvores. -----

----- Este é o panorama. Mas se nós tivermos em consideração que Coruche, Capital Mundial da Cortiça, cria expectativas a quem nos visita. -----

----- Nós temos dentro da vila de Coruche um espaço privilegiado, posso até dizer que é único no país dentro de uma zona urbana, o caso da Encosta da Quinta do Lago, em que há um conjunto de sobreiros, pinheiros mansos e pinheiros bravos e todas as espécies que fazem parte do nosso montado. -----

----- Não basta fazer discursos bonitos, temos, também, de proceder de acordo com esses discursos. -----

----- Há dois anos houve dois incêndios na Encosta da Quinta do Lago e das árvores que arde-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

ram 50% eram sobreiros. Entretanto, ninguém substituiu nem cortou aquelas árvores. Acontece que é necessário fazer uma limpeza mínima. Há dias, andaram umas pessoas a trabalhar na Encosta da Quinta do Lago e pensei que estavam a fazer uma limpeza. -----

----- Esta semana fui ao Centro de Saúde e deparei-me com uma situação que considero intolerável. Não sei a quem foi adjudicada a extração de cortiça, mas aquilo não é nenhuma extração de cortiça, é o arranque de cortiça, é um ataque àqueles sobreiros e a todos nós, porque nos devemos sentir envergonhados em relação àquilo que está à nossa frente dentro de Coruche. Acho que a Câmara não deveria permitir que estas situações acontecessem. A quem foi adjudicada, ou não, a extração da cortiça, terá que se pedir responsabilidades. É intolerável o que se passou. Podem lá ir verificar, aquilo não se apaga de um dia para o outro e põe em causa todo aquele aspecto arbóreo, independentemente do que se irá lá fazer no futuro. Um sobreiro leva 50, 60, 70 ou 80 anos para se criar. -----

----- Acho que a Encosta da Quinta do Lago é uma riqueza, tem uma paisagem lindíssima sobre o vale, sobre a vila, sendo um local que devemos valorizar. -----

----- Levantei aqui a questão, várias vezes, em relação às bicicletas de BTT. Já não vou falar outra vez nesse assunto, mas para isso há tempo e há dinheiro. De facto, a limpeza efetuada na Encosta da Quinta do Lado foi para passar as bicicletas de BTT. -----

----- Convido os Senhores Vogais a irem visitar o local. Mesmo não sendo técnicos da área, vão ver que aquilo não está correto. -----

----- O Deputado Municipal Francisco Gaspar referiu: Gostaria de começar por abordar uma questão que tem sido muito discutida ao nível do nosso país – a limpeza da floresta. Nesse sentido, queria deixar um desafio ao Senhor Presidente da Câmara e que tem a ver com a limpeza das bermas das estradas que cruzam o nosso concelho, as quais estão num estado lastimoso. Em alguns locais há vegetação dentro da estrada. -----

----- Em certas zonas tem havido intervenções pontuais, penso que por parte de alguns proprietários, para evitar que haja problemas derivados dessa não limpeza das bermas. -----

----- Acho que é fundamental pressionar a Infraestruturas de Portugal para que se intervenha urgentemente na limpeza das bermas, as quais que atingem níveis que eu não me recordo de ver há muitos anos. -----

----- Mais uma vez, quero colocar em cima da mesa o estado de conservação da E.N.251, nomeadamente antes do Couço e depois do Couço, isto é, quem vai para o Couço, seja de Coruche, seja de Mora, e quem vai do Couço para Mora e para Coruche. O piso está muito maltratado. ----

----- Queria deixar este repto ao Senhor Presidente da Câmara para que rapidamente fale com a Infraestruturas de Portugal e o respetivo Ministério e aborde estas questões. -----

----- Relativamente ao Parque Empresarial do Sorraia, tendo em conta a existência de um out-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

door imenso, há muitos, muitos meses, gostaria que o Senhor Presidente da Câmara nos pudesse explicar para quando a disponibilização daquele espaço aos nossos empresários que aguardam ansiosamente pelo mesmo. -----

----- Li na comunicação social e acredito que tenha acontecido hoje a disponibilização da ponte de Santa Justa à população. Não podia deixar passar este momento, até porque foi um assunto aqui muito debatido ao longo do último ano, e gostaria de congratular a população do Couço, e em particular a população de Santa Justa, tendo em conta todas as dificuldades e todas as situações que tiveram de passar ao longo dos últimos meses por não terem disponíveis aquela ponte que os ligava ao Couço e a Coruche e, de alguma forma, a Lisboa e a Santarém. -----

----- Queria aqui deixar, em nome do Grupo Municipal do PSD, uma particular homenagem à população de Santa Justa por várias vezes ter ficado isolada e longe de todos os serviços básicos. -----

----- Espero que a ponte que hoje foi disponibilizada permita melhores acessibilidades e que aquela população possa usufruir daquela infraestrutura que bem merecia há muitos, muitos anos. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, vou apresentar um Voto de Pesar pelo falecimento de Luís Patrício. -----

----- Nós tivemos a Assembleia Municipal a 27 de abril e Luís Patrício faleceu em 30 de abril. -----

----- Já tivemos oportunidade de apresentar na Câmara Municipal um Voto de Pesar. -----

----- Na bancada do Partido Socialista achámos que este é o local próprio, pois estamos a falar de um homem que, durante vinte anos, foi Deputado Municipal. -----

----- Vou passar a ler:-----

----- **“Voto de Pesar pelo falecimento de Luís Patrício”** -----

----- “Luís Patrício Rosado Gonçalves, nasceu a 13 de abril de 1946 e faleceu a 30 de abril deste ano. -----

----- A Assembleia Municipal de Coruche, reunida em sessão ordinária de 29 de junho, manifesta o mais profundo pesar pelo seu falecimento. -----

----- Luís Patrício esteve eleito neste mesmo órgão durante vinte anos pela bancada do Partido Socialista. Foi líder concelhio do PS e integrou por diversas vezes os órgãos distritais. -----

----- A sua intervenção política, quer na luta anti-fascista, quer nos vários órgãos onde esteve eleito, inclusive na Assembleia Municipal, foi sempre dedicada e empenhada, em prol da liberdade e do desenvolvimento do concelho de Coruche. -----

----- Foi Deputado Constituinte em 1975, ano que fez História não só por serem as primeiras eleições livres mas por ser o tempo em que o povo saía massivamente à rua para participar e decidir. Era o tempo em que a abstenção era residual e a participação estava acima dos 90% dos eleitores que escolheram os Deputados Constituintes. -----

----- Luís Patrício fez parte dessa História e relatou, por diversas vezes, o orgulho que sentia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

dessa participação. -----

----- Quem privou com ele em vida, não esquece as estórias da História daqueles a quem coube consolidar a democracia e elaborar a Constituição da República Portuguesa de 1976. -----

----- A todas e a todos nos honra a sua participação democrática e por isso em 2015 (quarenta anos depois das eleições constituintes) foi em boa hora homenageado publicamente pela Câmara Municipal. -----

----- Hoje, a título póstumo, compete à Assembleia Municipal prestar-lhe homenagem. -----

----- Assim, a Assembleia Municipal de Coruche: -----

----- Reconhece o valor interventivo e o importante papel que Luís Patrício desempenhou ao longo da sua via e em particular neste período da História de Portugal sem nunca deixar de intervir publicamente constituindo o seu falecimento uma enorme perda para o concelho; -----

----- Delibera aprovar o Voto de Pesar pelo falecimento de Luís Patrício Rosado Gonçalves; --

----- Remeter este Voto de Pesar à família, Assembleia da República e comunicação social.” --

----- Farei mais considerações sobre este tema no ponto do Relatório da Atividade, mas naturalmente que nos congratulamos com a abertura da ponte de Santa Justa. -----

----- Para além da importância desta grande infraestrutura para a população do Couço, para a população de Santa Justa, para o concelho de Coruche, e eu diria até para a nossa região, a verdade é que são poucas as Câmaras Municipais que têm a capacidade, não só financeira, mas também a capacidade de planeamento e de eficácia desse planeamento, que a Câmara Municipal de Coruche teve na pessoa do Senhor Presidente. É importante dizer-se isto porque as obras não se fazem só de ideias, fazem-se de execução e de planeamento. -----

----- Estamos a falar de uma infraestrutura de cerca de um milhão de euros. Eu não me recordo de nenhuma Câmara Municipal no nosso distrito, ou até a nível nacional, nos últimos anos, ter conseguido fazer um investimento desta envergadura. -----

----- Trata-se de uma infraestrutura que é bom que se diga que até 2018 foi sempre comparticipada por outras entidades, numa divisão tripartida do investimento, Câmara Municipal, Estado e Associação de Regantes. -----

----- Pela primeira vez foi possível fazer este investimento. A verdade é que para além das opções, quer na execução, quer da própria obra, apesar de tudo aquilo que foi dito, foram as melhores decisões e, hoje, temos a prova disso com a abertura da ponte à população. -----

----- Estava à espera de ouvir uma saudação ou congratulação por parte da Senhora Presidente da Junta de Freguesia. Certamente que o fará no ponto do Relatório da Atividade. -----

----- A Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Relativamente à margem esquerda, no fundo a nossa lezíria, existem diversas culturas, como o arroz, o milho, etc.. É importante, já hoje, este circuito,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

não só da margem direita, mas também da margem esquerda, o qual é muito utilizado pelos coruchenses para fazerem as suas caminhadas ou passeios. É uma zona muito aprazível, onde se está em contacto com a natureza e com a paisagem da lezíria do Sorraia, daí a nossa intenção de levar por diante a requalificação da margem esquerda do Rio Sorraia. Uma requalificação paisagística, no sentido de devolver ao rio aquilo que eram as espécies arbóreas que sempre teve (salgueiros, choupos, etc.), no fundo a tal paisagem ribeirinha que foi arrancada pelo homem, mas também durante algumas cheias mais intensas. Também é intenção consolidar aquela margem ao nível do rio com uma estrutura que não permita a erosão sempre que tenhamos cheias, por outro lado, criar zonas de lazer, zonas de caminhadas, para que as pessoas possam utilizar aquele espaço. ----

----- Nós não temos grande capacidade de intervir naquilo que é a utilização agrícola dos terrenos, ou seja, não temos grande capacidade de interditar a prática de algumas culturas que ali possam existir.-----

----- O controle ambiental é muito exigente. Os agricultores têm de fazer prova daquilo que são as boas práticas agrícolas, por exemplo, da aplicação de pesticidas e da reciclagem de embalagens. Têm obrigações para cumprir e eu acredito que o façam. -----

----- Uma decisão dessas só podia ser deste órgão, Assembleia Municipal, mas com que legitimidade, ainda com a legitimidade que este órgão possa ter, é que nós podemos interferir em terrenos particulares no sentido de condicionar a sua exploração ou a sua atividade económica?--

----- Estamos a falar de um período em que estas culturas estão agora a ser desenvolvidas, ficamos mais expostos a alguns mosquitos porque temos ali águas paradas, nomeadamente ao nível da cultura do arroz. -----

----- A Assembleia Municipal já discutiu este assunto há uns anos atrás e aquilo que fizemos, na altura, foi contactar o Ministério da Agricultura quanto à questão que era invocada das aeronaves fazerem não só a sementeira, especialmente do arroz, mas a aplicação dos pesticidas. Aquilo que nos foi dito é que, hoje em dia, não há restrição relativamente à aproximação das áreas populacionais no cultivo do arroz.-----

----- Sabemos que há quarenta ou cinquenta anos, e se calhar há mais anos atrás, tendo em conta que existia um problema de saúde que era provocado por um mosquito, foi demarcado no Vale do Sorraia, em zonas de proximidade urbana, até onde se podia fazer a cultura do arroz. Hoje em dia, essa restrição não existe porque essa situação foi sanada. -----

----- Não conheço um instrumento que nós possamos utilizar sobre essa matéria.-----

----- Tenho algumas dúvidas até que ponto temos legitimidade para condicionar ou retirar determinada área do cultivo e, por outro lado, poderá até não ter sustentabilidade económica. -----

----- Temos de estar atentos no sentido do cumprimento das boas práticas agrícolas e em rela-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

ção às exigências ambientais quanto a este tipo de culturas, nomeadamente que o Ministério da Agricultura fiscalize através dos seus técnicos. -----

----- Em relação à IkiMobile, Senhor Deputado Rui Aldeano, não sei se reparou que o Presidente da Câmara teve sempre uma posição, não digo distante, mas não envolvente, isto é, nunca ouviram dizer da boca do Presidente da Câmara que se iam criar não sei quantos postos de trabalho, num investimento de não sei quantos milhões de euros. Os comentários que o Presidente da Câmara teve foram sempre muito cautelosos, foram sempre no sentido daquilo que era dito por um representante da empresa. -----

----- As notícias que, de certa forma, a Câmara pública, ou utiliza em termos da sua comunicação, são as notícias que são divulgadas na comunicação social, não somos nós a dizer, são os representantes da empresa que dizem o que estão a projetar. -----

----- A IkiMobile recebeu um prémio por parte da Revista Exame da melhor empresa em termos informáticos (ou coisa do género). É um facto que nós vimos com regularidade a IkiMobile ser promovida em termo de comunicação e de marketing. -----

----- Há pouco tempo, tentei perceber quando é que iam recrutar novos trabalhadores, conforme nos foi transmitido inicialmente. O representante da IkiMobile encontrava-se no Canadá a promover a empresa e as razões que apresentou, até no sentido de estar mais presente na FICOR, é que estavam com dificuldade em ter matéria-prima face àquilo que eram as encomendas. -----

----- Se uma atividade económica tiver mercado de expansão, as empresas crescem, desenvolvem-se, mas se os projetos não são bem dimensionados, obviamente que não vão atingir os objetivos para que se propõem. -----

----- Quando se falou nestes duzentos postos de trabalho era em relação ao Parque Empresarial, às novas instalações. Se bem se recordam a IkiMobile alugou as instalações à Telcabo, mas foi numa perspetiva de iniciar a sua atividade antes da construção das novas instalações para proceder à fabricação de telemóveis. -----

----- A perspetiva dos duzentos postos de trabalho e da produção de cem mil telemóveis por mês, é com a nova fábrica. Atualmente onde a empresa está instalada não tem condições, de dimensão e de espaço, para ter essa capacidade de trabalhadores e produzir o número de equipamentos previstos. -----

----- Quando se fala de benefícios fiscais, a Câmara não isentou esta empresa de nenhum benefício fiscal. Não houve por parte do Município nenhum compromisso, nem nenhuma ajuda financeira, nem em termos de isenção de impostos para que a empresa se instalasse. -----

----- Acho que foi um ganho termos conseguido captar esta empresa. Oxalá que aquilo que todos nós pretendemos, que é que a empresa venha a concretizar aquilo a que se comprometeu connosco, a construir no Parque Empresarial a sua unidade fabril para ter capacidade de criar es-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

ses postos de trabalho e produzir os tais cem mil telemóveis por mês, conforme está no seu plano de negócios. -----

----- A dimensão de trinta e seis trabalhadores, engloba os dez ou doze que estão na Zona Industrial do Monte da Barca mais os outros que estão no Parque das Nações nos escritórios e nas áreas da investigação científica e do desenvolvimento. -----

----- Na Zona Industrial do Monte da Barca o que existe é uma linha de montagem. -----

----- Dizem que o Presidente da Câmara, às vezes, não faz mais comentários. Os comentários que eu faço são aqueles que me são transmitidos, até para não ter um grau de responsabilidade e de envolvimento, pois são especialmente empresa ligadas à tecnologia e que hoje funcionam muito bem e que amanhã desaparecem. Nós não queremos estar aqui a engalanar nenhum projeto que possa não vingar e estar aqui a empenhar a nossa palavra nesse projeto. O compromisso é no futuro Parque Empresarial. -----

----- Temos um processo muito mais grave, na minha perspetiva, e penalizador para o nosso concelho, mas que esta Assembleia nunca o discutiu. Estou a falar em relação à DAI, a fábrica de açúcar, que levou para o desemprego noventa e quatro ou noventa e sete trabalhadores, não sei o número certo. Tendo em conta que esgotou o período de desemprego, os trabalhadores foram, de certa forma, pressionados a rescindirem os contratos, os quais estavam suspensos. A empresa acabou por não conseguir o financiamento de trinta milhões de euros que eram necessários para reiniciar a sua atividade. O que é certo é que alguns trabalhadores tiveram que arranjar outro emprego, outros face à idade foram para a reforma e outros estão numa situação de desemprego. A Assembleia nunca se preocupou ou pelo menos não debateu muito esta questão. -----

----- Estamos a falar de uma infraestrutura que é uma das mais modernas da Europa, que está no nosso concelho, a qual não era só geradora de emprego, mas também de dinâmica económica de exportação de um produto muito importante, mas, efetivamente, naquele modelo corre o risco de já não voltar a funcionar. -----

----- Tive mais conversações com o representante do sindicato do que propriamente com a administração da empresa sobre este processo e o acordo que está a ser estabelecido é no sentido do investidor se substituir à empresa no sentido de dar as indemnizações aos trabalhadores no imediato, por forma a que os mesmos não estejam à espera da venda do imobilizado para fazer face às indemnizações. -----

----- Essa questão foi-me colocada pelo representante do sindicato e eu concordei que era preferível receberem já o dinheiro, porque é agora que as pessoas estão a precisar, e ainda não sabe quando é a venda do imobilizado. -----

----- De facto, aquela unidade industrial é uma preocupação muito grande. -----

----- Penso que não ficará ali nenhum elefante branco, tendo em conta a sua importância em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

termos de negócio, inclusive, de licença para a transformação do açúcar. -----

----- Penso que algumas questões que foram colocadas pelo Deputado Fernando Serafim são pertinentes. Outras são erradas. -----

----- Relativamente ao Pego das Baleias, a Câmara não tem equipamentos com capacidade para a limpeza daquele espaço. Eu próprio já falei com o Diretor da Associação de Regantes no sentido da disponibilidade da sua giratória, a qual tem um braço extensível, para fazermos a devida limpeza. Concorro absolutamente que temos de limpar aquele espaço. -----

----- Não está certo dizer que o Pego das Baleias não tem comunicação com o rio. Se não tivesse comunicação com o rio não estava cheio de água conforme está. Aliás, quando fechamos o rio o Pego das Baleias fica sem água. -----

----- Aquele espaço confina com o Parque do Sorraia e, de facto, é uma zona aprazível, sendo importante efetuar a sua limpeza. -----

----- O incêndio que se deu na Encosta da Quinta do Lago não foi em terreno municipal, foi no terreno ao lado. Os sobreiros que estão secos são de proprietário privado, não são da Câmara Municipal. -----

----- O nosso terreno foi intervencionado recentemente por parte dos Sapadores Florestais, no sentido de limpar a vegetação de maior densidade e sem provocar a erosão do espaço, ou seja, sem arrancar demasiado os matos. -----

----- Quanto à história da cortiça, acontece que, de um momento para o outro, a cortiça desapareceu. A extração da cortiça não foi adjudicada a nenhuma empresa, foi roubada, daí a forma como a mesma foi tirada. Já denunciámos a situação para perceber se são identificadas as pessoas que fizeram aquele trabalho. A cortiça foi sendo roubada progressivamente na parte interior, mas o que tem mais visibilidade são aqueles pequenos sobreiros que confrontam com o acesso ao Centro de Saúde. -----

----- Esta zona vai ser alvo de uma intervenção. Vamos fazer a apresentação pública do projeto, no próximo dia 14 de julho, o qual tem a ver com a acessibilidade e a requalificação paisagística, criação de caminhos, zonas de lazer e de estar, de modo a que a população possa usufruir da Encosta da Quinta do Lago, da Calçadinha e da Encosta do Castelo. -----

----- Não é só no nosso concelho que as bermas das estradas nacionais se encontram por limpar, mas preocupa-nos aquelas que passam no nosso concelho. -----

----- Acontece que a Infraestruturas de Portugal, o ano passado, deixou terminar o contrato para a gestão das bermas nas estradas nacionais e não conseguiu, em tempo, ter o cabimento necessário para lançarem um outro procedimento. Vão agora lançar um procedimento de um milhão de euros, o que face às responsabilidades da Infraestruturas de Portugal se esgota de um momento para o outro. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

----- As limpezas que estão a fazer são intervenções pontuais que resultam dos autos de notificação da GNR. -----

----- Contactei com a Infraestruturas de Portugal a propósito das nossas estradas nacionais, nomeadamente o aterro que está vergonhoso, já não se vê absolutamente nada, e o que me foi dito é que o procedimento está em fase de conclusão e que dentro em breve os prestadores de serviços estarão no terreno. Com a abrangência que tem a Infraestruturas de Portugal, quando é que cá chegam, a não ser que comecem pelo nosso concelho e, em setembro, poderão estar limpas. O seu estado é um perigo em termos daquilo que possam ser os focos de incêndios. Sabemos que as estradas nacionais são, de facto, um ponto de ignição onde existem muitas incidências e é pena que estejam neste estado. -----

----- Quanto ao piso da E.N. 251, eu diria que está mais ou menos, face à intervenção ligeira que foi feita até à Volta do Vale, mas depois até ao Couço, de facto, tem algumas patologias de maior gravidade. -----

----- Eu tenho o compromisso para com o executivo de, na próxima reunião de Câmara, apresentar um relatório sobre dois sítios específicos. Um deles é o piso na Azervadinha que é uma vergonha. A própria população já não deixa que os nossos calceteiros façam a sua conservação e até dizem que pode ser que aconteça alguma desgraça e depois têm de fazer a reparação. -----

----- Para além do relatório referente a essas patologias também um relatório para a Autoridade Rodoviária que identifique a necessidade de construção de duas rotundas no Couço, uma à entrada e outra à saída. Mais aquilo que são considerados os pontos negros e, também, para enviar à Infraestruturas de Portugal e ao Ministério. Nós até já nos disponibilizamos para fazer a obra a meias, assumiríamos 50% daquilo que é a sua componente base e eles faziam o betuminoso. Ainda assim, dizem que não têm dinheiro. -----

----- Em relação à ponte de Santa Justa, obviamente que nos associamos a essa homenagem. É uma obra importantíssima para o nosso concelho e não só, quanto àquilo que é a mobilidade e a acessibilidade, mas também para a atividade económica da Freguesia do Couço. -----

----- Foi uma obra muito desejada, uma obra que nos levou a momentos de coragem para assumir o encargo financeiro com a sua construção na totalidade, mas também face àquilo que foram os acontecimentos que tiveram a ver com as questões climáticas e que nos levaram à tomada de decisões e a direccionar aquilo que eram as melhores opções para que hoje pudéssemos ter aquela obra aberta ao trânsito. Há ainda umas questões que faltam afinar ao nível da sinalização e de umas chapas na passagem pedonal. Quando tivermos oportunidade haveremos de encontrar um momento para fazer a inauguração da ponte que é merecida. Convidamos algum elemento do Governo para estar presente, ainda que não tenham dado qualquer apoio financeiro, e depois podemos falar no assunto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação a “Moção de Saudação ao MURPI - O MURPI nasceu com os alvares de Abril”.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar a referida Moção.-----

----- A Presidente da Assembleia colocou à votação o “Voto de Pesar pelo falecimento de Luís Patrício”.-----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, aprovar o referido Voto de Pesar.-----

-----**PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**PONTO UM - TOMADA DE POSSE DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA:-** Em conformidade com o artigo 9.º da Lei n.º 33/98, de 18 de julho, procedeu-se ao ato de Tomada de Posse do Conselho Municipal de Segurança, cujo respetivo auto fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata.-----

----- Tomaram posse dezanove membros que integram o Conselho Municipal de Segurança, que estavam presentes.-----

-----**PONTO DOIS - CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS DE 2017 - GRUPO PÚBLICO MUNICIPAL (ARTIGO 75.º, N.º 6, DA LEI N.º 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO):-** Foi presente o ofício n.º 4808, de 18 de junho de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 30 de maio de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata.-----

----- Foi, ainda, presente o Relatório e o Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre as Contas Consolidadas de 2017.-----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Dois por parte do Presidente da Câmara.-----

----- O Presidente da Câmara referiu: Fazem parte da “Consolidação de Contas” os seguintes documentos:-----

----- Balanço Consolidado 2017;-----

----- Demonstração de Resultados Consolidada 2017;-----

----- Relatório de Contas Consolidado 2017;-----

----- Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados 2017.-----

----- De acordo com a lei, a obrigatoriedade seria apenas para entidades públicas que têm maior representatividade no capital, mas o Tribunal de Contas entende que todas as entidades devem fazer a Consolidação de Contas.-----

----- No caso de entidades municipais, como é o caso da Águas do Ribatejo, temos de fazer essa Consolidação de Contas.-----

----- A Sociedade de Reabilitação Urbana foi extinta em fevereiro de 2017, ainda assim, está feita a demonstração do que são os ativos financeiros e os ativos patrimoniais.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

-----Relativamente à Águas do Ribatejo, o Município de Coruche tem uma participação de 15,3% naquilo que é o capital social. -----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Dois. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 6 do artigo 75.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, aprovar os documentos de Consolidação de Contas de 2017 do Grupo Público Municipal (Município de Coruche e AR - Águas do Ribatejo, E.M., S.A.), onde o Município participa em 15,03% do capital, que infra se descrevem: -----

----- Balanço Consolidado 2017; -----

----- Demonstração de Resultados Consolidada 2017; -----

----- Relatório de Contas Consolidado 2017; -----

----- Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados 2017; -----

----- Relatório e Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre as Contas Consolidadas de 2017. -

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO TRÊS - RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE REABILITAÇÃO URBANA NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2017:-** Foi presente o ofício n.º 4610, de 7 de junho de 2018, da Câmara Municipal de Coruche, anexando proposta sobre o assunto em epígrafe, que foi aprovada por unanimidade, em sua reunião ordinária de 30 de maio de 2018, a qual fica a fazer parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Ponto Três por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara referiu: Este relatório é uma obrigatoriedade da lei para as Áreas de Reabilitação Urbana que têm o seu Plano Estratégico de Reabilitação Urbana aprovado. -----

----- Temos seis Áreas de Reabilitação Urbana: ARU 1 - Centro Histórico de Coruche, ARU 2 - Bairro Alegre, Avenida do Sorraia e Avenida do Castelo, ARU 3 - Bairro Novo e ARU 4 - Santo Antonino Norte, ARU 5 - Núcleo Antigo do Couço e ARU 6 - Erra. -----

----- O relatório identifica, no fundo, aquilo que tem sido os acontecimentos nas ARU 1, 2 e 3, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. -----

----- A conclusão do técnico é que os processos não têm tido muita execução por parte de municípios devido a dificuldade económica. Ainda assim, temos emitido muitos pareceres e esclarecimentos. -----

----- Os benefícios foram alargados para além das zonas de ARU, quer isto dizer que fora das zonas de ARU os edifícios que tenham mais de trinta anos podem recorrer à ajuda do instrumen-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

to financeiro e não tem praticamente juros. -----

----- Contamos, ainda este ano, apresentar a ARU da Rua 5 de Outubro, que envolve a Rua 5 de Outubro, a Rua de Olivença, a Rua do Couço e a Rua dos Bombeiros Municipais.-----

----- A Presidente da Assembleia agradeceu a informação dada pelo Presidente da Câmara. ----

----- De seguida passou a palavra aos Deputados Municipais. -----

----- Não havendo da parte dos Deputados Municipais qualquer pedido de esclarecimento, a Presidente da Assembleia colocou à votação o Ponto Três. -----

----- A Assembleia deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 20.º-A do Decreto-Lei n.º 307/2009, de 23 de outubro, aprovar o Relatório de Monitorização das Operações de Reabilitação Urbana no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2017. -----

----- A presente deliberação foi aprovada em minuta. -----

----- **PONTO QUATRO - ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-** Foi presente o Relatório da Atividade e Situação Financeira do Município, no período compreendido entre 19 de abril e 20 de junho de 2018, o qual fica como anexo, fazendo parte integrante da presente ata. -----

----- A Presidente da Assembleia solicitou uma introdução ao Relatório por parte do Presidente da Câmara. -----

----- O Presidente da Câmara destacou o seguinte: -----

----- Na sequência de deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal, foram assinados os Contratos Interadministrativos e os Acordos de Execução com as Juntas de Freguesia, os quais foram submetidos a visto do Tribunal de Contas. Estando a espirar o prazo para o Tribunal de Contas emitir o visto, provavelmente, vai ser um visto tácito, ou seja, não vai emitir visto e a partir daí os documentos têm validade para a sua execução. -----

----- A propósito de uma questão muito recente para a Administração Pública, que tem a ver com o Regulamento Geral de Proteção de Dados, o conjunto dos onze municípios que integram a CIMLT estão a trabalhar para implementar o mesmo, pois há regras em relação aos dados dos cidadãos, daí que é preciso algum cuidado. Já tomámos essa preocupação internamente para que os dados não possam ser cedidos. -----

----- Fizemos reuniões recentes com dois sindicatos, o SINTAP e o STAL, com vista à conclusão dos ACEP, cujas diferenças são poucas a acordar. Há umas questões de princípio em relação ao STAL que tem a ver com as horas em tempo.-----

----- Estão em fase de conclusão os processos de alteração do posicionamento remuneratório dos trabalhadores do Município.-----

----- É abrangente, também, aos trabalhadores da Águas do Ribatejo a alteração de posicionamento remuneratório. Na Águas do Ribatejo há uma alteração de posicionamento remuneratório



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

por serem funcionários públicos que tem a ver com a sua progressão na carreira. Contudo, o aumento remuneratório nas Águas do Ribatejo foi superior àquilo que seria o aumento remuneratório se estivessem na Câmara. A Águas do Ribatejo fez essa alteração de posicionamento remuneratório para todos os trabalhadores e, neste momento, o ordenado base na Águas do Ribatejo é de 640 €. -----

----- No caso dos trabalhadores que têm vínculo aos municípios a remuneração foi mais favorável pela Águas do Ribatejo do que tivessem alteração de posicionamento remuneratório em termos das autarquias de origem. -----

----- Estão em conclusão os procedimentos para a contratação de três Assistentes Operacionais para o Posto de Trabalho B-11 e de três Assistentes Operacionais para o Posto de Trabalho DASCD-13; -----

----- Foi efetuada a prova de Conhecimentos dos concursos DAU-1 (para um Técnico Superior, na área de arquitetura) e DOE-22 (para pedreiros). -----

----- Estamos com dificuldade em contratar trabalhadores especializados, estou a falar de pedreiros, serralheiros, motorista de transportes coletivos e eletricitas, tendo em conta o vencimento. Na Administração Pública as pessoas têm de entrar na carreira pela base mesmo que já tenham vários anos de experiência. -----

----- Acho que é um disparate a carreira de Assistente Operacional englobar diversas funções. -----

----- Temos um motorista de transportes coletivos que solicitou uma licença sem vencimento, durante um ano. Eu não lhe posso conceder essa licença sem vencimento, pois o trabalhador é preciso para os Centros de Férias, para o Passeio dos Reformados e há um limite em relação às horas extraordinárias. Se eu lhe conceder essa licença sem vencimento não posso contratar mais ninguém porque o trabalhador está a ocupar o lugar. Se fosse um mês, até era possível, mas um ano, causa um transtorno muito grande no serviço. Tem de fazer uma opção, ou desvincula-se ou só utiliza um mês de licença. -----

----- É uma dificuldade muito grande, os concursos estão a ficar desertos, não conseguimos contratar pessoal. Por um lado, é positivo, significa que as empresas privadas estão a oferecer emprego com vencimentos superiores e que não há tanta carência de emprego nalgumas áreas. ---

----- Estamos a abrir um concurso para um Técnico Superior, na área da Proteção Civil, e para Chefe da Divisão de Planeamento Estratégico. -----

----- Estamos a concluir os processos do SIADAP. -----

----- Quanto à Situação Financeira do Município, a nossa dívida é de 1.783.235,54 €. -----

----- Apresentação do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo, no dia 14 de junho, na CIMLT. Praticamente todos os municípios têm recursos afetos a este programa, o qual é financiado. No caso do Município de Coruche, não somos melhores, so-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

mos diferentes, fizemos contratos a termo certo com os técnicos. Outros municípios não tiveram este entendimento. Achamos que é assim que deve ser, contratar técnicos por um determinado tempo e com uma determinada afetação, logo tem de ser um contrato de trabalho e não uma prestação de serviços. Os técnicos já estão ao serviço e a desenvolver trabalho com o Agrupamento de Escolas. Estamos a falar de uma Psicóloga, de uma Animadora de Educação Social e de uma Animadora Sócio Cultural; -----

----- Elaboração do Plano de Transportes Escolares para o ano letivo de 2018/2019. -----

----- Execução da XV edição da Escola em Festa. -----

----- Preparação do Campo de Férias e Verão com Animação. -----

----- Programa “Casas com Gente” - ARU - abertura de concurso para catorze contratos de arrendamento e dois de aquisição. -----

----- Programa Municipal de Apoio em Parceria à Melhoria do Conforto Habitacional - as candidaturas já foram analisadas pelo Serviço de Ação Social e agora estão a ser analisadas ao nível urbanístico, para se perceber se nas áreas em causa são admissíveis as intervenções que os municípios querem efetuar. -----

----- Arrendamento de fogos sociais - foi assinado o contrato de arrendamento do fogo n.º 4 do Bairro da Liberdade, no Couço. -----

----- Abertura de procedimento para acesso à atribuição de quarenta Bolsas de Estudo da Câmara e da NEOEN, no valor de 200 € por mês, durante dez meses. -----

----- XV Edição dos Sabores do Toiro Bravo, de 27 de abril a 1 de maio de 2018. Correu muito bem em termos daquilo que foi a afluência de público; -----

----- FICOR 2018 - realizou-se no Pavilhão Multiusos e a área científica no Observatório do Sobreiro e da Cortiça. -----

----- A CNN, na próxima semana, vem fazer uma reportagem a Coruche sobre a extração da cortiça. -----

----- Sentimos alguma dificuldade em trazer ações diferentes, mas em conjunto com os parceiros conseguimos inovar. Este ano conseguimos dar uma nova imagem ao Pavilhão Multiusos, foi mais estruturada e com um novo design. Para os expositores e visitantes foi extremamente positivo. -- -----

----- Tivemos oportunidade de apresentar, no âmbito do PROVERE, a marca de Montado de Sobreiro e da Cortiça, isto é, que deve identificar o selo de garantia, o selo de qualidade daquilo que são os produtos gerados no montado. Um selo que estamos a desenvolver com o conjunto dos dez municípios que fazem parte do PROVERE e com todos os parceiros privados e institucionais que estão associados. O PROVERE é um programa que permite alocar iniciativas e atividades para a promoção destes territórios. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

----- Colocação de Instalação na Rotunda do Monte da Barca - falta concluir algumas inscrições que entendemos que devem constar, nomeadamente do lado de quem vem de Santana do Mato, falta melhorar a iluminação e, também, a área verde (não propriamente um jardim, mas alguma vegetação do montado que queremos que esteja na envolvente). De certa forma, tem o que defendemos em termos de imagem do concelho, o montado, a lezíria, a sustentabilidade, uma série de indicadores que utilizamos para “vender” o nosso concelho. -----

----- Desfile de Moda. Espetáculos Musicais. Corrida das Pontes com novecentos participantes. --- -----

----- Coruche Medieval - a iniciativa foi promovida pelo Agrupamento de Escolas e a Câmara deu apoio logístico. Foi gratificante e uma iniciativa muito bonita e realizou-se junto aos Paços do Concelho. -----

----- Feira Nacional da Agricultura - representação com provas de azeite e a recriação do retalar a azeitona. -----

----- Preparação do Centro de Férias, a iniciar no dia 2 de julho. -----

----- Sons de Verão - a atividade irá decorrer até agosto. -----

----- 24H BTT CCH - estão inscritos 510 atletas para participar nesta prova. -----

----- Festa da Juventude. -----

----- Feira Internacional do Artesanato, de 23 de junho a 1 de julho, com a representação dos nossos artesãos. -----

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues salientou: O Senhor Presidente da Câmara está a ultrapassar tudo o que está previsto no Regimento. -----

----- Nós temos o Relatório da Atividade. -----

----- O Senhor Presidente está a mostrar fotografias, em vez de nos falar sobre as obras. -----

----- A Presidente da Assembleia afirmou: Termina aqui Senhor Presidente? -----

----- Todos os Senhores Deputados tiveram acesso a tudo o que o Senhor Presidente acabou de explicar e as obras também estão do Relatório que lhes foi enviado. -----

----- Seguidamente, a Presidente da Assembleia passou a palavra aos Deputados Municipais. --

----- O Deputado Municipal Armando Rodrigues referiu: Registei que o Senhor Presidente não respondeu às questões sobre as árvores abatidas no parque de estacionamento do LIDL. -----

----- Em relação às questões sobre a frente ribeirinha que hoje aqui foram abordadas, considero que são questões de saúde pública e ambientais. A Câmara não tem competência para intervir junto dos proprietários, mas tem competência para poder fazer uma avaliação e uma exposição ao Ministério do Ambiente e ao Ministério da Agricultura. A função da Câmara é criar condições nesta Capital Mundial da Cortiça, onde em Coruche, como se diz, “pode-se respirar”. É assim que se respira? Que haja alguma, digamos, atenção sobre estes problemas. Ninguém aqui defen-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

de que o Presidente da Câmara tem de intervir. Não pode intervir. Mas o Ministério do Ambiente e o Ministério da Agricultura podem intervir. -----

----- Gostaria de referir uma outra coisa que o Senhor Presidente da Câmara disse, e já não é a primeira vez que nos explanou que os concursos ficam desertos, agora no caso concreto dos pedreiros. É uma evidência que os concursos ficam desertos porque os salários são baixíssimos. A questão de fundo qual é? Então quem é que é responsável por esta legislação que está em vigor? São os Governos do PS, do CDS e do PSD, isto é, os partidos “tutti-frutti”, como viemos a conhecer esta semana. Altere-se esta legislação. Estes Governos em matérias desta natureza têm interesses idênticos e aquilo que lhes interessa não é que as autarquias façam o trabalho por administração direta. O que lhes interessa é que as empresas, muitas vezes dos amigos, façam esses trabalhos para as autarquias. Esta é que é a questão central. Eu gostava que o Senhor Presidente, enquanto responsável socialista no plano regional, pudesse intervir junto do partido a que pertence para que isto seja alterado. Esta é que é a substância do problema e enquanto isso não for alterado é evidente que haverá dificuldades. -----

----- Relativamente à ponte de Santa Justa, fica bem à Deputada Mara Coelho, eu não gosto do termo Deputada, mas vou usá-lo, esse elogio ao Presidente da Câmara, de quem é Adjunta e de quem depende. Como é evidente, ela não pode dizer outra coisa nesta matéria, como noutras matérias. Eu se fosse a ela tinha mais contenção a intervir na Assembleia Municipal. -----

----- Nós estamos sempre a ouvir uma intervenção da pessoa que está dependente do Presidente da Câmara, isto é, o emprego dela depende do Presidente e isso limita. Nós discordamos desse tipo de coisas, mas a lei permite, não há problema. Só para dizer que um bocadinho de contenção. -- -----

----- Relativamente ao Relatório da Atividade, gostaria de dizer algumas coisas. -----

----- No primeiro parágrafo, fala-se de um estudo que foi feito a propósito da satisfação interna dos trabalhadores. -----

----- Aproveitava para dizer que tenho aqui uma circular que o Senhor Presidente da Câmara dirigiu a todos os trabalhadores, em que se dirige “estimado colaborador”. Eu gostava de ver o Presidente do meu concelho, nesta Assembleia Municipal, pôr de parte um certo inglesismo, umas certas modernices ou pseudomodernices e que nos documentos para os trabalhadores se deixe de inglesismos. Aparentemente é moderno, é muito à frente, mas utilizemos o nosso português, tenhamos consciência daquilo que somos e não copiemos coisas que não têm nenhum interesse. - -----

----- A propósito deste estudo que foi dirigido aos trabalhadores, acho curioso. Primeiro, penso que é de duvidoso interesse este questionário que foi feito por uma empresa de consultoria externa. Não sei se não é naquela linha tutti-frutti. Fica só este apontamento. Não tem interesse a Câ-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

mara querer saber o estado de satisfação dos trabalhadores. Então a Câmara não faz reuniões com os trabalhadores? Se não faz reuniões deveria fazer. Os responsáveis dos serviços não fazem reuniões com os trabalhadores? É preciso consultar uma empresa de consultoria externa para fazer um estudo?-----

----- Eu digo que isto não tem interesse nenhum, mas, ao menos, que tenha o interesse de colocar em evidência uma coisa que para mim é um dado adquirido, porque os trabalhadores que responderam a este inquérito, na sua maioria, quando se pergunta: “Na Câmara Municipal são promovidos os que mais merecem”, aquilo que dizem é que não. É a questão que tem mais respostas negativas, de 2,45%.-----

----- Não é o mérito que prevalece, mas sim o cartão do Partido Socialista ou o compromisso do voto no Partido Socialista. -----

----- Gostaria de saber quanto é que custou este estudo a esta empresa de consultoria. Quanto é que a Câmara pagou por este estudo? Que interesse é que tem? Então o resultado a esse estudo não é notícia aos trabalhadores? Isto é ridículo. -----

----- No que diz respeito aos processos judiciais, nomeadamente ao Processo 82/13.5TACCH, em que é autor o Município de Coruche e réu Henrique Freilão Arraiolos, a situação do processo é “sentença”. Presumo que já houve sentença. Qual foi o teor da sentença?-----

----- Um elogio, tiveram em conta a minha sugestão na última sessão, já não se diz “adultos e seniores” quando se fala de números. -----

----- Uma referência a “Planos de Gestão dos Açudes da Agolada e do Monte da Barca - início da 2.ª fase - Agendada reunião com os proprietários para os dias 20 e 21 de junho”. Presumo, que já ocorreram as reuniões. Quais foram os resultados dessas reuniões em relação a este processo que não tem fim. Pelo menos no horizonte temporal não sei onde é que nós vamos parar.-----

----- Uma referência à “Ciclovía - 2.ª fase - ligação Montinho do Brito/Erra - projeto em execução”. É uma promessa que vem desde outubro. Eu passo lá quase diariamente e acho que esta infraestrutura se está a degradar de dia para dia e, de facto, não tem havido nenhuma manutenção. Já aqui levantei esta questão, dado que a Câmara gastou lá cerca de meio milhão de euros, há muitos anos, penso que teve algum financiamento, mas é dinheiro público e que, de alguma maneira, nós temos de pagar.-----

----- Aproveito para dizer que desde outubro, também foi anunciada a “Ciclovía de Montinhos dos Pegos/Azervadinha”, mas ainda se encontra no estado que todos nós conhecemos.-----

----- Ainda uma outra questão com algum sentido irónico. Quando se fala nos visitantes em relação ao Posto de Turismo/Loja do Montado, temos de encontrar formas de escrever para que depois não se caia no ridículo. Em três meses, que é o período deste Relatório, houve um total de 249 visitantes, isto é, são 3 visitantes ao dia, são importantes estes visitantes, mas depois consta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

ainda que são 2% da Bélgica, 2% dos Estados Unidos, etc. Acontece que há momentos em que estão no Posto de Turismo três funcionários, ou seja, são mais os funcionários da Câmara do que os visitantes. -----

----- A Deputada Municipal Ortelinda Graça referiu: Penso que esta noite cada um de vós está a aguardar as minhas palavras. -----

----- Quero agradecer ao Senhor Deputado do PSD as palavras com que elogiou e homenageou a população de Santa Justa e da Freguesia do Couço. -----

----- Ao longo dos quatro anos anteriores, ouviram-me, durante todas as sessões desta Assembleia Municipal, reclamar a ponte de Santa Justa e a urgência desta obra para a Freguesia do Couço, e em muitos momentos, não senti o apoio da maioria desta Assembleia. Hoje, já que essa homenagem foi aqui proferida para o povo de Santa Justa, evidentemente que eu tenho de agradecer. -----

----- Devo dizer que nem o povo do Couço, nem o povo de Santa Justa, nem os seus autarcas, são ingratos, mas também não são subservientes e, portanto, estou aqui com alguma alegria e alguma curiosidade e congratulo-me por esta obra estar concluída e congratulo o executivo camarário que levou essa obra a bom porto. Não posso, no entanto, deixar de referir o quanto é que essa obra custou ao povo do Couço e ao povo de Santa Justa. -----

----- Não me vou alongar muito mais porque ao longo dos anos essa luta foi sempre muito bem definida nesta Assembleia e em muitos outros momentos. -----

----- Realmente, chegámos à conclusão que a ponte hoje finalizada vai beneficiar, em muito, não só o concelho, como o país. A verdade é que foi por pressão da população de Santa Justa, por pressão da população do Couço e dos seus autarcas, que muita gente se mobilizou sobre a realização de obras na ponte. -----

----- Ouvi nesta Assembleia, várias vezes, que as decisões que foram tomadas foram as melhores. O povo de Santa Justa não concorda e, em nome desse povo, eu também tenho de dizer o mesmo – que as decisões não foram as melhores. Se fossem as melhores, durante quase sessenta dias, aquela população não estaria isolada e não teria sofrido aquilo que sofreu, pois houve uma falta de estratégia do executivo camarário. Foi um bocadinho à sorte que aquela obra aconteceu. Não houve um plano “B”, nem sequer um plano “C” e deveria ter acontecido relativamente a todas as alternativas que foram criadas e todas as medidas que foram tomadas, as quais não foram suficientes. -----

----- Gostava que a Câmara desse uma informação à Assembleia sobre o que é que nos custou a todos esses quase sessenta dias. Isto para não falar como é que muita gente conseguiu chegar aos seus locais de trabalho. Isto é algo que também tem de ser aqui dito para que sirva de reflexão em atitudes futuras. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

----- Nós aqui não dizemos tudo errado e o executivo também não faz tudo certo. É preciso, realmente, termos um olhar para tudo aquilo que se diz em todas as bancadas nesta Assembleia. -

----- Sobre a ponte de Santa Justa, o sentimento que trago da população é que lamenta muito que, até hoje, o Senhor Presidente da Câmara não tenha ido reunir com eles e não tenha, como eles dizem, dado a cara em Santa Justa. Deixo, ainda, as seguintes questões: A ponte vai manter-se com o nome Joaquim Casanova do Beco? Os barcos que estavam no seu início e no seu término são para ficar na ponte? Sugerem que naquela ponte deverá haver uma referência à junção dos rios que acontece naquele sítio. -----

----- Sobre a ponte da Santa Justa, digo que vale a pena passar por ela. Eu já passei. A população, evidentemente, tem que estar satisfeita, mas esta mágoa subsiste e, eu devo aqui dizer que também lamentei, enquanto Presidente de Junta, ter sabido da abertura da ponte pelo comunicado que foi enviado à Junta de Freguesia. Gostaria que da parte da Câmara, ou do Senhor Presidente, tivesse havido um telefonema para a Junta de Freguesia antes de ter sido divulgado o comunicado. Gostaria, também, que nesse comunicado tivesse havido alguma referência ao povo de Santa Justa. - -----

----- Quero saudar o povo de Santa Justa, pois, há pouco tempo, no dia 23 de junho, comemorámos os sessenta anos da grande greve que aconteceu no Couço e que levou a que muita gente de Santa Justa e do Couço fosse presa. -----

----- Saúdo a população de Santa Justa pelo seu legado de resistência e de coragem que tem deixado às gerações vindouras e que ainda hoje, em momentos chave, está pronta para dizer sempre não e para melhorar a vida de cada um de nós. O exemplo disso foi, realmente, a luta pela ponte de Santa Justa. -----

----- Queria, também, dizer que me preocupa muito o recrutamento de trabalhadores e que os concursos fiquem realmente desertos, mas sobre essa matéria o Deputado Armando Rodrigues já falou sobre os motivos. -----

----- A Câmara tem colocado na Freguesia do Couço, ao longo dos anos, uma trabalhadora para a higiene e limpeza. Acontece que, hoje, foi o seu último dia de trabalho, ela aposentou-se. Agora ficamos sem ninguém para a higiene e limpeza na Freguesia do Couço. Espero que a solução aqui apresentada em relação à varredora mecânica vá, realmente, para a frente. -----

----- Queria perguntar se a Rua da Liberdade, na Volta do Vale, já está concluída, pois as obras têm estado paradas. -----

----- Por último, queira convidar-vos a todos para estarem presentes na 34.ª Semana de Arte, Cultura e Desporto do Couço que, este ano, não irá decorrer durante sete dias. Há, ainda, atividades no domingo e o artista principal será o Sérgio Godinho. -----

----- Já uma vez aqui ouvi um Deputado, ligado à cultura, questionar como é que a Junta de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

Freguesia arranja dinheiro para a Semana da Cultura. Devo dizer que com muitos sacrifícios, pois toda a gente conhece como são as verbas que vêm para as juntas de freguesia. -----

----- Devo dizer que a Semana da Cultura tem de ser a semana cultural de todos nós, não é só da Freguesia do Couço, é também das outras freguesias. Todos nos devemos orgulhar muito dela e nela participar. -----

----- O Deputado Municipal Rui Aldeano referiu: Acho que é importante chamar a atenção para duas questões mais técnicas. -----

----- A primeira, diz respeito à Praia Fluvial. Parece que este ano, pelo que se vislumbra, começam a ser dados outros passos nesse sentido. A questão tem a ver com aquilo que eu já coloquei no Período de Antes da Ordem do Dia e, também, o Deputado Armando Rodrigues, que são as possíveis contaminações. Como é que vai ser feito o controlo da qualidade da água, nomeadamente como é que vão ser feitas as análises e se as mesmas vão ser afixadas publicamente para quem visitar aquele espaço possa ter o máximo de confiança de que a água não tem qualquer problema em termos de qualidade. -----

----- A segunda, está relacionada com os trabalhadores da Câmara que fazem os tratamentos fitofarmacêuticos, porque usam um fato macaco e luvas, que à partida devem ser impermeáveis. Houve uma coisa que me chamou a atenção, por uma questão de saúde própria, é que estavam a usar máscaras de papel. Não quero dizer que seja ilegal, mas há orientações para que não se utilizem máscaras de papel. Quando se faz este tipo de curas tem de usar máscaras com um filtro próprio para produtos químicos, porque as máscaras de papel vão fazer pior, vão reter os produtos. Acho que a autarquia deve dar o exemplo em relação a outras empresas que trabalham nestas áreas. - -----

----- Sendo a Assembleia Municipal um órgão político, há duas questões que já aqui foram abordadas e sobre as quais eu não queria deixar de dar uma opinião, que vai na linha de pensamento da CDU. -----

----- Relativamente à ponte de Santa Justa, acho que todos nos congratulamos que é uma obra válida para a população do concelho, mas também é importante fazermos uma retrospectiva para percebermos toda a situação sobre a ponte Joaquim Casanova do Beco (que é o nome da ponte). Estou a dizer isto porque hoje algumas pessoas questionaram-me se o nome da ponte iria ser o mesmo. Porque é que o nome da ponte deveria ser alterado? Se houve obras é normal que ainda não estejam lá os barquinhos. Aquando da sua inauguração eu não tenho qualquer dúvida que será para manter o nome da ponte, porque tem um significado histórico e até afetivo para a população com mais idade de Santa Justa e do Couço. -----

----- Gostaria de relembrar que o executivo do Partido Socialista na Câmara, quando o atual Senhor Presidente era Vice-Presidente, batia insistentemente na tecla de que a Câmara deveria



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

participar na obra, mas que não iria assumir a responsabilidade da obra. -----

----- Se houve os prejuízos que houve este inverno para a população foi porque não se fez a obra mais cedo. Foi com muita insistência, com muita luta da população da Freguesia do Couço, e sobretudo de Santa Justa, que, no mandato passado, houve uma alteração do disco relativamente a esta matéria por parte da Câmara Municipal. Assumiu-se fazer o projeto e, neste mandato, assumiu-se financiar a obra para que não houvesse mais prejuízos.-----

----- A Câmara poderia dizer que é uma questão de opção. No entanto, gasta-se dinheiro em tantas outras coisas menos necessárias, porque é que não se deveria gastar nesta obra? -----

----- Dizer que a luta foi muita, que a população de Santa Justa veio algumas vezes a reuniões de Câmara e a uma sessão da Assembleia Municipal, lembro-me que até foi menos bem tratada. Também houve quatro cidadãos que foram a tribunal por uma manifestação que se realizou na ponte de Santa Justa e, depois, nesta sala foi dito que as pessoas se tinham portado mal, quando estiveram a dar apoio àquela luta, que era justa e que depois se confirmou quando se fez a ponte. Ainda com a solidariedade que nos habituou ao longo dos anos, representantes da Câmara Municipal e do Partido Socialista nem um. A construção daquela ponte deve-se à persistência do Joaquim Banha? Não, é à persistência da população de Santa Justa e do Couço e à sua luta.-----

----- Acho que é bom que fique esclarecido. Concorde, também, totalmente com as palavras do Deputado Armando Rodrigues sobre a contratação na Administração Pública. Se queremos valorizar as pessoas o que está em causa é a questão salarial, mas também o respeito pelas profissões. Foi o Governo do Partido Socialista, nomeadamente de um ex-militante do Partido Socialista, José Sócrates, que aprovou a Lei n.º 12 – A/2008. Essa foi a lei que reduziu as profissões que havia na Administração Pública, ou seja, as categorias profissionais. -----

----- Quem é o bom profissional (um eletricitista, um mecânico, um pedreiro) não quer ser chamado de Assistente Operacional e ganhar 580€ mensais.-----

----- Existem aqui responsabilidades políticas e o mínimo que se pede aos militantes do Partido Socialista, e aos eleitos do Partido Socialista nas câmaras e nas assembleias municipais, é que façam força junto do Governo para que altere a lei no que realmente interessa, que são nestas coisas, e não noutras, como é o caso do combate à precariedade que só vai aumentar mais a precariedade, mas de uma forma simulada. Se formos pôr os jovens do concelho de Coruche a fazerem contratos sem termo, mas com período experimental de seis meses, quer dizer que ao fim de seis meses qualquer entidade empregadora, qualquer patrão, pode despedi-los e chamar outros e nem sequer lhes paga uma compensação. -----

----- Então o Partido Socialista não está a trabalhar no que é necessário para o país e no que é necessário para melhorar as condições de vida das pessoas? É preciso alterar algumas regras, como estas regras da Lei n.º 12-A/2008, no que respeita às categorias profissionais e à valoriza-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

ção dos salários. -----

----- Isto é política meus senhores, e aí é que o Partido Socialista tem de assumir de que lado está para não ser a costureira e a patroa. Nas câmaras e nas assembleias municipais queixam-se, mas quando estão nos congressos do Partido Socialista apoiam a política do Partido Socialista. --

----- O Deputado Municipal Osvaldo Moreno referiu: Gostaria de fazer uma sugestão que se prende com a calendarização da FICOR. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara falou sobre a visita da CNN, na próxima semana, a uma extração de cortiça no concelho. -----

----- O Senhor Presidente também falou em relação à candidatura da extração de cortiça a património imaterial. -----

----- A FICOR realiza-se no final do mês de maio, numa altura em que não se faz extração de cortiça, a mesma acontece entre meados de junho e final de julho, início de agosto. As pessoas que têm cortiça para extrair quase todas preferem que seja extraída entre a última semana de junho e a primeira de julho. -----

----- Não sei se a calendarização da FICOR tem a ver com outras feiras que existem. -----

----- Penso que, se conseguíssemos calendarizar a FICOR, deslizando 15 dias no nosso calendário, tínhamos mais a ganhar e, também, era possível fazer a visita a uma extração de cortiça durante a feira. -----

----- É uma sugestão que deixo à Câmara Municipal, até pode ser possível fazer essa alteração no próximo ano e, também, tendo em conta essa candidatura a património imaterial. -----

----- Por vezes, a gente faz as coisas como se fez no ano anterior e não se reflete muito bem acerca dos assuntos. -----

----- A outra questão que me traz aqui diz respeito à Ponte de Santa Justa. É tão só um lembrete, pois a CDU não esteve sempre na oposição. -----

----- A Deputada Municipal Mara Coelho referiu: Queria dizer ao Deputado Armando Rodrigues que eu antes de ter sido Secretária do Presidente já era Deputada Municipal e é com muito orgulho que continuo a desempenhar as funções de Deputada Municipal. Posso até dizer que são as funções que eu mais gosto de exercer na minha vida da política, para além de ser dirigente nacional do Partido Socialista. -----

----- O facto de nos congratularmos com esta infraestrutura de grande dimensão, que é a Ponte de Santa Justa, não tem nada a ver com algum tipo de subserviência, que foi a palavra aqui usada. É uma infraestrutura importante para todos e aquilo para que eu alertava no início desta reunião é que, naturalmente, hoje, independentemente da bancada política a que pertencemos, todos estaríamos felizes por finalmente a ponte estar aberta à mobilidade da população. Daí eu ter referido que pensava que a Presidente da Junta ia fazer aquilo que fez neste ponto no início da reu-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

nião. -- -----

----- Quero continuar no ponto em que o Deputado Osvaldo Moreno ficou quando terminou a sua intervenção, naturalmente que o Partido Socialista não foi sempre poder em Coruche.-----

----- Pegando, também, nas palavras do Deputado Rui Aldeano, às vezes é preciso fazer uma retrospectiva, daí ser importante olharmos para a história para podermos concluir, ao contrário daquilo que foi dito, que as escolhas não foram as melhores que foram tomadas ao longo desta obra. Eu diria que foi exatamente o oposto e o dia de hoje veio provar que as decisões, quer da execução da obra, quer como foi feita a alternativa de circulação à ponte, foram exatamente as melhores, porque aquilo que estava em discussão, na altura, era a construção ou não de uma ponte militar que veio a concluir-se não ser possível. Aliás, o Presidente da Câmara fez questão de o explicar, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal, as opções da sua escolha, o porquê de ter tomado aquela opção e não outra, ter tomado a escolha da passagem alternativa em detrimento de uma ponte militar, conforme se veio a verificar posteriormente.-----

----- Se o Presidente da Câmara tivesse tomado uma outra opção qualquer, era este Presidente de Câmara que cá estava e não era outro. Temos nesta sala a história de vários Presidentes da Câmara Municipal de Coruche, mas era este, não era outro. -----

----- Provavelmente, a ponte militar teria ficado submersa, todos os relatórios do exército o dizem e isso foi apresentado à Assembleia e à Câmara.-----

----- Olhando para a história, é interessante percebermos que a última grande requalificação da ponte foi feita em 1980, na altura era Presidente da Câmara Carlos Gomes, que já tivemos também oportunidade de homenagear no 25 de abril. Mas o que não dizem aqui é que em 1979, exatamente um ano antes, o Presidente da Câmara Carlos Gomes fez uma intervenção na ponte pedindo uma indemnização à Direção Geral do Aproveitamento dos Recursos Hídricos.-----

----- É uma opção política, é verdade, isto é um órgão político e esta foi a nossa opção política.-----

----- Mas a opção política da CDU quando teve no executivo da Câmara foi remediar, pedir uma indemnização à tutela e no ano a seguir o dono da obra foi a Direção Geral do Aproveitamento dos Recursos Hídricos.-----

----- Estamos em 2018 e ainda bem que houve opções políticas diferentes e ações políticas diferentes.-----

----- Queria dizer porque é que foi feita a remodelação da ponte. É preciso perceber o que até agora mudou. Obviamente que houve uma monitorização ao longo do tempo, de 2011 até agora com o acompanhamento das Infraestruturas de Portugal, com relatórios técnicos, em que essa monitorização foi feita na ponte, quer nos tabuleiros, quer nos pilares. -----

----- Sempre que está em risco a segurança das pessoas, a atividade económica e social das pessoas de uma localidade e até da região, diria naturalmente que as opções têm de ser tomadas e



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

ainda bem que o executivo tomou esta opção.-----

----- Não é qualquer Câmara que tem um milhão de euros para avançar com uma reabilitação deste tipo.-----

----- É bom que se perceba que não é nenhum desprimor para a população, bem pelo contrário.

----- Tenta-se criar a ideia que há aqui uma prioridade, por um lado, a Câmara, por outro lado, a população. Não é nada disso e é importante desmistificar, porque a Câmara e a população tiveram sempre do mesmo lado, que foi reivindicar a construção da ponte. Nunca, em momento algum, a Câmara disse que não era importante e necessária a construção da ponte de Santa Justa. Pelo contrário, sempre o disse.-----

----- O que nós dissemos numa altura em que os relatórios da Infraestruturas de Portugal não diziam que era uma ameaça grave e urgente, é que deveríamos requalificar a ponte nos mesmos termos que sempre tinha sido feito até à data, com um instrumento tripartido (Câmara, Estado e Associação de Regantes).-----

----- O que é que mudou? Efetivamente mudou o teor dos relatórios ou o grau de perigosidade, daí que a ação executiva teve que ser diferente e a ação executiva é de quem lidera a Câmara, não é de outra pessoa qualquer.-----

----- Dito isto, naturalmente que as medidas tomadas aquando da construção foram as medidas necessárias e adequadas.-----

----- A Senhora Presidente pergunta quanto é que custou aqueles sessenta dias e, também, quais foram os meios disponíveis. Acho que o Senhor Presidente é que poderá dizê-lo. Eu diria que os meios que estiveram disponíveis foram a movimentação da população com transporte, quer para o Couço, quer para Coruche, socorro de proximidade com uma ambulância, um veículo ligeiro de combate a incêndios e os bombeiros de Coruche em articulação com os bombeiros de Évora, Ponte de Sôr e Mora. Se calhar é importante fazermos esta avaliação porque, na verdade, todos esses meios foram colocados ao dispor da população pela Câmara Municipal.-----

----- Não foi em 2017 a primeira vez que a passagem ficou submersa, mas foi a primeira vez que foram assegurados todos os meios necessários para que a população não ficasse isolada. Portanto, não houve o isolamento da população, houve meios de proximidade, meios de socorro e comunicações.-----

----- Embora venham dizer que foi subserviência, tenho a certeza que não foi subserviência e que a população hoje já está a circular no tabuleiro da ponte.-----

----- Que venha a inauguração da ponte para breve. Até aí não somos populistas, porque primeiro deixámos a ponte ao serviço da população e depois é que temos a preocupação de cortar as fitas e descerrar a placa.-----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Acho incrível termos aqui um peso e duas medidas. -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

----- Primeiro, quando eu estou a falar, na qualidade de Presidente da Assembleia, vocês não me respeitam, é uma falta de respeito imensa.-----

----- Depois é quando vocês intervêm, ninguém fala, mas depois vocês não deixam intervir. ---

----- Agradeço que não façam intervenções em cima de outros Deputados porque depois quando é para ouvir a ata acontece que há erros porque não conseguimos ouvir o que os Senhores Deputados dizem. Obrigado. -----

----- O Deputado Municipal Rafael Gomes referiu: Senhor Presidente, uma vez que não lhe sou subserviente e que o meu posto de trabalho não está dependente da minha intervenção na Assembleia, queria dar uma opinião pessoal que tem a ver com o estudo de satisfação que foi feito pela Câmara aos trabalhadores. -----

----- Tendo eu já participado no mesmo género de estudo a nível de trabalho privado e agora a nível do trabalho público, acho que ter sido efetuado por uma empresa externa tem a vantagem dos trabalhadores poderem dar a opinião de forma anónima, serem muito mais verdadeiros nas suas respostas do que se fossem confrontados com as chefias diretas.-----

----- Já foi aqui falado muito na ponte de Santa Justa, não vou voltar a falar. -----

----- Gostaria de falar de algumas obras que estão em curso noutras freguesias, obras essas que são mais-valias, ao contrário do que parece que aconteceu com a ponte de Santa Justa. É mesmo uma mais-valia, mas daquilo que eu percebi foi mesmo muito mau.-----

----- Muitos dos Deputados não se aperceberam que o público presente não tem acesso a documentos e que está dependente da apresentação do Senhor Presidente para saber o que é que aconteceu. -----

----- Qual a situação das seguintes obras: Largo da Lamarosa, Rua Principal na Zona Industrial do Monte da Barca, Centro Escolar da Branca, Campo de Ténis e Padel, Rua do Comércio e Rua de Coruche, no Rebocho, e substituição do relvado sintético do Estádio Municipal.-----

----- O Deputado Municipal Luís Ferreira referiu: Na última sessão, fiz referência ao estado em que se encontra o piso da E.N.251, nomeadamente na Azervadinha. A situação é complicadíssima e, também, no troço entre Boicilhos e a Varejola.-----

----- Sei que a devida conservação não é da responsabilidade da Câmara Municipal, contudo, poderão ser tomadas algumas medidas, sobretudo alertando a Infraestruturas de Portugal para o estado em que se encontra a E.N.251.-----

----- Hoje, fui fazer uma visita à ponte de Santa Justa e verifiquei que foi efetuada uma limpeza entre o cruzamento que vai para Santa Justa e a ponte, deve ter sido a Câmara, não foi o empreiteiro, mas essa limpeza não incluiu dois espaços que estão num estado lastimável. Se calhar não tinha de incluir essas áreas, que são geridas pela Água do Ribatejo. Também a ETAR, junto à E.N.114-3, quando vamos para a Fajarda, se encontra na mesma situação. Estes espaços não



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

estão nas melhores condições. -----

----- Volto a repetir a situação da iluminação pública no Couço. Há ruas em que os candeeiros estão a ligar a meio da tarde. Antigamente ligávamos para a EDP e havia um sistema que perguntava se era iluminação pública e depois passavam pelo local. Hoje, aparece uma mensagem que diz que a responsabilidade é do Município. Se a responsabilidade é do Município, se calhar terá de ser o Município a tomar essa atitude. Acho que é uma situação lastimável. -----

----- Relativamente à ponte de Santa Justa, congratulamo-nos com a sua conclusão. É muito importante esta obra, mas não é importante só para a Freguesia do Couço, nem para a população de Santa Justa, também é importante para a população nacional, porque grande parte do tráfego é em direção a Castelo Branco, à Covilhã ou a todas essas zonas em que as pessoas deixaram de transitar pela auto-estrada ou que deixaram de passar por Mora. -----

----- A Comissão de Utentes também se deslocou a Lisboa, à tutela, no sentido que houvesse a possibilidade da ponte de Santa Justa ser reconstruída pelo Estado. Essa era a situação ideal porque, no fundo, aquela ponte não é só uma ponte para o concelho. -----

----- Ao longo dos anos, os Deputados do PCP na Assembleia da República insistiram muitas vezes para que a obra da passagem de uma para duas vias na ponte de Santa Justa fosse incluída em PIDAC, mas tal nunca aconteceu, porque o PS chumbou essa proposta e o PSD também, daí não ser o Estado a fazer a obra. -----

----- Há que nos congratularmos com o executivo municipal pela construção e pelo financiamento desta obra. -----

----- Infelizmente, este financiamento vai prejudicar outras obras ao nível do concelho. Certamente que haverá muitas estradas com lama e pó e, também, outras obras que poderiam ser feitas com um milhão de euros. No entanto, a ponte é uma necessidade, e como diz o poeta, é uma passagem. -----

----- A ponte teve vários problemas. Ouvi aqui dizer que houve capacidade de planeamento. Acredito que haja capacidade de planeamento, não duvido disso, mas não sei o porquê de trezentos dias para a execução desta obra. Passei pela alternativa, várias vezes, e sempre vi lá só dois trabalhadores da empresa. Se fosse uma obra para ser feita em muito menos dias, certamente que a empresa não tinha só dois trabalhadores, tinha dez ou vinte. A gente sabe que errámos. Mas a ponte hoje está feita e espero que esteja feita por muitos anos. -----

----- É importante meter lá o nome na ponte, tem de continuar a ser a ponte Joaquim Casanova do Beco. Porquê? Porque antes da ponte, quando o rio enchia, a passagem era feita pelo barco do Joaquim Casanova do Beco. Se calhar muitos de vós não sabiam desta situação. -----

----- É pena que uma ponte nova não tenha iluminação pública. Existia iluminação pública até ao Monte Novo, mas julgo que foi por indicação do Município que a mesma foi retirada. Era



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

uma boa oportunidade para haver de novo iluminação pública entre o Couço e Santa Justa. A iluminação led praticamente não consome muita energia, daí que era importante a ponte ser iluminada. -----

----- Foi muito importante a passagem alternativa, apesar de terem sido criados diversos problemas quando não foi possível passar pela mesma.-----

----- A passagem alternativa quando foi construída teve autorização da RHP para cinco anos e esses cinco anos terminaram em 2017. Não sei se foi prorrogado ou não esse prazo. Quando foi construída essa passagem houve a promessa que logo que a mesma não fosse necessária iria ser retirada. Julgo que está no intuito da Câmara retirar agora aqueles tubos que lá existem. -----

----- O Deputado Municipal Joaquim Banha referiu: Primeiro que tudo, queria congratular-me com parte da intervenção do Deputado Luís Ferreira. Reconheceu a verdade. -----

----- Há pouco, ouvi na bancada da CDU o Deputado Armando Rodrigues queixar-se que o Presidente da Câmara estava a demorar muito tempo. Eu só pergunto o tempo que ele também demora. -----

----- O Presidente da Câmara está a esclarecer a Assembleia num todo, não são só as intervenções que ele faz, também tem obrigação de esclarecer a Assembleia Municipal. -----

----- Quando se fala aqui, o Deputado Armando Rodrigues, sobre a Deputada Mara Coelho, com que direito esse senhor fala, ele não pode falar, é funcionário do PCP, não deve falar aqui. De facto, ela é funcionária da Câmara, mas está aqui a falar em nome de Deputada desta Assembleia, claro e muito bem. Não queria deixar passar isto porque também estou aqui e não sou cego e também oiço. -----

----- Recordando, a Deputada Mara Coelho falou da vida da ponte, onde é que vai já isso, eu era Vereador da Câmara, mas não vou repetir aquilo que ela disse. Eu era Vereador da Câmara e tentou-se sempre remediar, nunca se fez obra por opção, tinha de ser o Estado num todo, como disse, e muito bem, o Deputado Luís Ferreira. É verdade, era essa opção que havia quando o PCP mandava nesta Câmara e que foi adiando e depois sobrou para o Partido Socialista. Muito bem, tomou-se a opção correta.-----

----- Já agora, recordar um outro projeto que existiu. Há pouco, falou-se no rio. Eu já sou velho nisto, já cá ando há muitos anos e, de facto, houve um projeto do rio no tempo do PCP que arquivaram, meteram debaixo da mesa, não fizeram nada, mas eu aprovei esse projeto. Tem de ser recordado quando se fala desta situação que era um projeto do Arq.º Ribeiro Telles. Mas a opção do PCP foi esquecer.-----

----- Em relação à ponte, é verdade o que disse a Deputada Mara Coelho. -----

----- Queria saudar a Câmara Municipal de Coruche pela conclusão desta obra, de facto, teve uma visão interessante e que foi aprovada, também, pela Assembleia Municipal de Coruche, de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

levar esta obra por diante para dar resposta à população do concelho, não só de Santa Justa e do Couço. -----

----- Bem-haja a Câmara Municipal do Partido Socialista e que se vá mantendo por muitos anos para dar respostas corretas e para aquelas obras que foram adiadas serem feitas. -----

----- A Presidente da Assembleia referiu: Vou passar a palavra ao Senhor Presidente para prestar os devidos esclarecimentos. -----

----- Peço agora aos Senhores Deputados que respeitem o Senhor Presidente da Câmara. -----

----- Dada a quantidade de questões que foram colocadas, penso que a intenção é que o Senhor Presidente as esclareça. Se não era para o Senhor Presidente as esclarecer não as deveriam ter colocado. -----

----- Os Senhores Deputados colocaram as questões que entenderam, agora agradeço que deixem o Senhor Presidente responder, pelo menos, àquelas que foram colocadas.-----

----- Sendo meia-noite, solicito autorização para a continuação dos trabalhos.-----

----- **A Assembleia autorizou a continuação dos trabalhos.**-----

----- O Presidente da Câmara referiu: É interessante vermos hoje nesta Assembleia os Deputados do Partido Comunista controlarem os tempos e, também, a fazerem pontes e ainda têm um ar jovial. A forma como comentam, são uns comentários muito sérios às intervenções do Presidente da Câmara. -----

----- Relativamente ao Relatório da Atividade, queria ser conciso nalgumas questões que foram aqui colocadas, mas obviamente que precisarei de tempo para as explicar. -----

----- Admito que os senhores não gostem de ouvir algumas explicações, até porque tiveram oportunidade de fazer algumas obras, mas não tiveram a capacidade de as realizar. Hoje em dia, não têm a seriedade e arrogam-se defensores de uma população do nosso concelho, quando nesta Assembleia Municipal as forças políticas aqui representadas, unanimemente, assumiram a responsabilidade desta obra, mas, são os senhores que se arrogam defensores da população de Santa Justa. Hoje, o Deputado Francisco Gaspar passou-vos a perna e, numa primeira intervenção, fez essa saudação à população de Santa Justa. -----

----- Lamento quando a Senhora Presidente, de uma forma mais ou menos sentida, faz estas observações neste espaço como que a população de Santa Justa não tenha a hombridade. Não quero utilizar um termo de difícil interpretação porque alguns deputados podem não entender certos termos mais audazes na forma de me expressar. -----

----- Ligar ao Presidente da Câmara para se reunir com a Senhora Presidente e com a população de Santa Justa ou trazer recados ao Presidente porque não vai a Santa Justa. O Presidente vai a Santa Justa, ou representantes do Presidente, e sempre irá e também a população de Santa Justa entra em contacto com o Presidente da Câmara, se calhar mais do que a senhora gostaria. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

----- Ainda hoje foi a última vez que lhe telefonei e a Presidente tinha o telefone desligado. Posso provar, a chamada está aqui. A Senhora Presidente não pode dizer que o Presidente não lhe liga. Não consegui falar consigo. A Senhora, também, já me ligou e eu não atendi e depois devolvi a chamada, mas a senhora não estava disponível. São vicissitudes das nossas vidas. -----

----- Não admito é falta de seriedade. Os senhores vêm para aqui com o argumento de que são os defensores e se não fosse o Partido Comunista, e se não fosse a manifestação e a luta, a ponte não estava construída. -----

----- Se a Câmara não tivesse disponibilidade financeira para o efeito a ponte não estava construída com toda a certeza. -----

----- Se o Presidente da Câmara não tivesse a coragem de fazer aquela obra sozinho a ponte não estava construída. Podiam manifestar-se em cima da ponte, ir à Assembleia da República, mas nada disso estava feito. -----

----- O que é que os senhores fizeram em quarenta anos? -----

----- Aquela ponte precisa de obras há vinte anos. O que vocês fizeram foram remendos. Nós tivemos a coragem de fazer uma ponte, tivemos a coragem de fazer um planeamento e, ainda, hoje passaram em cima da ponte. -----

----- Aquilo que os senhores queriam era a política da Câmara queimada, era que se montasse uma ponte militar que estava dois meses a montar e três meses a desmontar e hoje ainda não tínhamos ponte, aliás, tecnicamente ficou provado que era impossível fazer isso, mas nunca tiveram nem capacidade pessoal, nem capacidade técnica, nem a hombridade de reconhecer que, de facto, os planos da Câmara sobre a ponte eram os melhores e que se vieram a revelar como tal. --

----- Tivemos a infelicidade de situações climatéricas adversas, ainda assim, encontrámos as melhores soluções, não só para responder às questões da empreitada, com a suspensão diminuta dos trabalhos e depois poderem ser retomados, mas para responder àquilo que eram as necessidades fundamentais daquela população. Situação que os senhores também não tiveram coragem de fazer noutros tempos. -----

----- Lembro-me, tenho memória como alguns, daquela ponte chegar a estar cortada 3, 4 e 5 dias, porque a água passava por cima do tabuleiro. -----

----- Disponibilizei um autocarro, uma carrinha. Fizemos tudo e temos muito gosto de ter capacidade de o fazer. Ainda assim, reconheço que não foi suficiente e que aquela população sofreu imenso com aquela obra. Ainda assim, reconheço que houve pessoas que ficaram prejudicadas naquilo que era a sua atividade económica ou na deslocação para os seus empregos. -----

----- O que me custa muito é chamar de subserviência. Alguém reconhece que a execução de um trabalho é subserviente? Então é por isso que o Presidente da Câmara deixou de ser convidado para os almoços de reformados da Freguesia do Couço, Senhora Presidente, porque não quer



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

ser subserviente ao Presidente da Câmara? Deixou de convidar o Presidente da Câmara e o executivo para os almoços de reformados. Se calhar é por essa circunstância a subserviência ao Presidente da Câmara. Eu não gosto das coisas desse modo. O trabalho que eu faço é direcionado para as populações. -----

----- Hoje, o Presidente da Câmara não está a dizer nas redes sociais que a Câmara fez a ponte e que custou não sei quantos milhões de euros. -----

----- Mas já foram para as redes sociais dizerem que foi graça à nossa luta. -----

----- Esta obra é de todos nós, não é do Partido Comunista. -----

----- Relativamente ao Parque Empresarial, o Tribunal de Contas deu deferimento ao nosso pedido de visto sobre esta obra. O contrato já está assinado pelo empreiteiro, falta a entrega do PSS, falta a contratação da equipa de arqueologia, pois já temos a equipa de fiscalização. -----

----- Todas as outras questões que estavam pendentes, que tinham a ver com a expropriação do arrendamento, estão resolvidas, e as relacionadas com a expropriação do acesso ou da ligação entre a atual Zona Industrial e o futuro Parque de Negócio estão resolvidas, isto é, já temos a posse efetiva do terreno. Certamente que se aperceberam que o arrendatário já retirou o pivot e que nós andamos a fazer as limpezas na envolvente àquela área. -----

----- A partir do momento que aprovemos o PSS e estando assinado o Auto de Consignação, podemos iniciar a obra, assim o empreiteiro tenha disponibilidade. São boas notícias, na minha perspetiva, para o Município de Coruche. -----

----- Também acho que reconhecemos, todas as forças políticas aqui representadas, que aquela obra, o Parque Empresarial, é de extrema importância para o desenvolvimento da atividade económica do concelho. -----

----- Se nós conseguirmos captar empresas de atividade e de dimensão económica ligadas à transformação de produtos que possam gerar emprego, que possam gerar riqueza para o nosso concelho, penso que é indiscutível, todos partilhamos dessa ideia, a importância que tem o Parque Empresarial. -----

----- Relativamente ao Jardim 25 de Abril e Largo Porto João Felício, esta obra teve, recentemente, visto por parte do Tribunal de Contas. -----

----- Em relação ao arranque das árvores no parque de estacionamento do LIDL, estamos a falar de árvores que se encontravam num lote que é privado, daí que nós não pudéssemos intervir. Reconheço que, efetivamente, as árvores promoviam algum sombreamento e tornavam aquele passeio mais agradável. Como foi dito faziam um enquadramento com o Parque de Mercados e Feiras. Não são árvores creditadas e não podemos interditar o LIDL por ter abatido aquelas árvores. O LIDL o que fez foi arrancar as árvores e ampliar o parque de estacionamento. -----

----- Quanto à iluminação pública, o número continua a ser o mesmo para denunciar as situa-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

ções. Ainda assim, pode dar conhecimento do problema na Junta de Freguesia ou na Câmara que depois nós comunicarmos à EDP. -----

----- Quanto aos horários de ligar e desligar a iluminação pública, a EDP faz esse controlo de forma autónoma, através de relógios. -----

----- Quando as luzes estão ligadas durante o dia, normalmente é a empresa que está a fazer a manutenção. Sendo dias seguidos não será de certeza essa a situação. -----

----- Em relação à ponte de Santa Justa, o Deputado Luís Ferreira fez uns comentários muito interessantes. É bom quando nós tratamos as coisas de forma séria. Acho que conseguiu tratar aqui questões sérias no que diz respeito à ponte e à iluminação pública. -----

----- Não foi a Câmara que mandou retirar a iluminação pública, foi a EDP que a retirou. -----

----- Acho que até faria sentido a colocação de iluminação pública entre a E.N.251 e a ponte de Santa Justa. Por outro lado, também há pessoas que fazem caminhadas. Já alguém me ligou a dizer que ia fazer uma caminhada para ir ver a ponte. Foi uma atração durante as obras e agora é uma atração porque é uma ponte nova. -----

----- Também já me ligaram a dizer que estão umas chapas levantadas e que as pessoas podem tropeçar. Realmente é verdade. -----

----- Nada está perdido porque temos uma empreitada com uma empresa, no valor de setecentos mil euros, para substituir as iluminárias existentes por iluminação led e iremos solicitar que a EDP faça esse prolongamento só da rede de iluminação pública. Penso que faz sentido. -----

----- É verdade o que disse o Deputado Luís Ferreira, que um investimento de um milhão de euros penalizou outros investimentos no concelho. O dinheiro não estica e não dá para tudo. -----

----- Relativamente ao Estudo do Clima Organizacional, de facto, tem outra aceitação o mesmo ser feito por uma entidade externa, nomeadamente no elencar pelos trabalhadores aquilo que entendem ser situações de injustiça. -----

----- Em relação ao Relvado Sintético do Estádio Municipal, o Tribunal de Leiria deu razão ao Município, estando a decorrer o prazo legal para o trânsito em julgado da sentença. -----

----- No que diz respeito à empreitada da Rua Principal na Zona Industrial do Monte da Barca, falta a camada de betuminoso. -----

----- Em relação ao Núcleo Escolar da Branca, derrapou em muito o prazo de execução da obra, mas não temos instrumento legal para pressionar o empreiteiro. -----

----- Relativamente ao Campo de Ténis e Padel, as obras encontram-se por concluir há seis meses. -----

----- Quanto à Requalificação do Largo da Lamarosa, falta a execução de arruamentos a nível do espaço central, mas o empreiteiro garante a sua conclusão dentro do prazo previsto. -----

----- A Rua da Liberdade, na Volta do Vale, está concluída. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CORUCHE

ATA N.º 8
SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE JUNHO DE 2018

----- A Rua de Coruche e a Rua do Comércio, no Rebocho, estão concluídas. -----
----- Quanto à sugestão de recalendarização da FICOR, é uma hipótese a considerar e a estudar. --- -----

----- Em relação à Praia Fluvial, o seu licenciamento obriga a análises à água com regularidade. Neste momento, estamos a fazer análises mensais. -----

----- É verdade que não se deve utilizar máscara de papel na aplicação de tratamentos fitofarmacêuticos. -----

----- Relativamente ao nome da ponte, é óbvio que a ponte se vai chamar Joaquim Casanova do Beco e iremos colocar lá os barcos. Encontremos data para a sua inauguração. -----

----- Quanto à Semana da Cultura, sete dias é pouco, este ano, será mais um dia. São opções e cada um assume as suas. Há dinheiro para o Sérgio Godinho, mas não há para a limpeza de aquedutos. -----

----- Sobre o processo judicial já houve sentença, a qual é favorável à Câmara, condenou o trabalhador e ele recorreu para um tribunal de instância superior. -----

----- Estiveram presentes os proprietários dos açudes na reunião juntamente com a equipa técnica, mas o projeto só funcionará se os mesmos forem de encontro ao que nós pretendemos. -----

----- É verdade que a ciclovía se encontra degradada, teremos de reparar as brechas e cortar as canas. - -----

----- Deixo o convite aos Senhores Deputados Municipais para a apresentação pública de dois projetos “Mobilidade para todos na Calçadinha” e “Requalificação Paisagística da Calçadinha”, no dia 14 de julho, no Núcleo Rural de Coruche. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

----- A Presidente da Assembleia perguntou ao público presente se alguém pretendia usar da palavra. -----

----- Da parte do público ninguém manifestou intenção em usar da palavra. -----

----- **ENCERRAMENTO:-** E nada mais havendo a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, às zero horas e trinta e dois minutos, do dia trinta de junho do corrente, da qual para constar, se lavrou a presente ata, que eu, Nelson Fernando Nunes Galvão, Primeiro Secretário, subscrevo: -----

O Primeiro Secretário

A Presidente da Assembleia Municipal